

Prefeitos debatem criação de Instituto Federal na região

Prefeitos debatem criação de Instituto Federal na região

Proposta foi apresentada por coordenadores de movimento durante assembleia do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

Demanda antiga da sociedade civil, da comunidade escolar e de movimentos sociais, a criação de um IF (Instituto Federal) na região foi um dos temas da assembleia dos prefeitos no Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, realizada na manhã de ontem, na sede da entidade, em Santo André.

A proposta foi apresentada por representantes do Movimento Pró IF-ABC (Pró-criação do Instituto Federal do Grande ABC), entidade da sociedade civil que milita em favor da implantação da unidade de ensino pública na região. Além dos integrantes do grupo, participaram duas alunas secundaristas do Ares (Associação Regional dos Estudantes Secundaristas), e os prefeitos Guto Volpi (PL), de Ribeirão Pires; José de Filippi

Júnior (PT), de Diadema; Penha Fumagalli (PSD), de Rio Grande da Serra; o prefeito interino de Santo André, Luiz Zacarias (PL), e o presidente do consórcio e chefe do Executivo de Mauá, Marcelo Oliveira (PT).

O movimento solicitou aos gestores públicos apoio para elaboração de um plano estratégico para construção de uma unidade federal nos municípios, e também apresentou a necessidade de trabalhar de maneira regional para fortalecer as chances de viabilizar a implantação do instituto na região.

Segundo o prefeito Marcelo Oliveira, o governo federal deverá publicar no próximo mês, um edital para construção de 400 unidades federais no País. Atualmente, o Brasil conta com 600 Institutos Federais, e a expectativa é que esse número chegue a 1.000



EDUCAÇÃO. Cidades aguardam edital do governo federal com critérios

unidades.

Marineide de Oliveira Gomes, professora universitária e membro da coordenação do movimento, explica que aguardam a liberação do edital para

saber quais serão os critérios estabelecidos. "Assim, as cidades poderão se adequar às especificações, como arrumar um prédio público para receber a unidade federal, avaliar

e as necessidades do mercado, que não são as mesmas das décadas de 1970 ou 1980, não somos mais uma região industrial. É preciso se reinventar, se descobrir, pensar a produção, e a instituição deve agregar a isso", disse Marineide.

Entre os benefícios do equipamento para a região, o presidente do consórcio e prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira, destacou a especialização da mão de obra por meio de uma unidade de ensino pública e gratuita.

"Existe uma demanda grande das empresas da nossa região por trabalhadores com curso profissionalizante ou técnico. Temos muitas pessoas formadas em faculdades com várias profissões, mas existe uma demanda por cursos técnicos. Diante disso, o Instituto Federal vai ajudar muito o Grande ABC", afirmou.

Além da reunião no consórcio, o Movimento Pró IF-ABC já realizou neste ano três audiências públicas sobre o tema, nas Câmaras de Mauá e Diadema, e também na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo).

A previsão é que sejam realizadas audiências até o fim do ano nos outros cinco municípios da região – a próxima está prevista para ocorrer dia 03 de agosto na Câmara Municipal de São Bernardo.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 3